

VIVENCIANDO SABERES E PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO/PREVENÇÃO EM SAÚDE

Área temática: Saúde

Ramona Fernanda Ceriotti Toassi (Coordenadora da ação de extensão)

Ramona Fernanda Ceriotti Toassi¹
Jéssica Ely Bonette²
Winnie Kimberlly Bauer Da Rosa²
Ester Helena Correa³

Palavras-chave: educação em saúde; educação e saúde; escola promotora de saúde; saúde bucal.

Resumo

A promoção de saúde em escolas se constitui uma estratégia importante em programas coletivos, possibilitando um impacto positivo sobre iniquidades em saúde. A escola, como um espaço social para a promoção da saúde, pode apoiar e potencializar um estilo de vida 'saudável', contribuindo para a criação e manutenção da saúde de seus funcionários, alunos e comunidades locais. Nesse contexto, o presente projeto de extensão tem o objetivo de articular e promover o tema 'saúde na escola', desenvolvendo ações educativo-preventivas em saúde/saúde bucal em escolares. As escolas envolvidas pertencem ao Distrito Lomba do Pinheiro-Partenon, Porto Alegre e já recebiam ações de educação/prevenção em saúde bucal desde a década de 1980, por meio de atividades vinculadas ao Centro de Pesquisas em Odontologia Social (CPOS) da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FO-UFRGS). A partir de 2010, passou a ser um projeto de extensão com ações semanais contínuas e ênfase na abordagem educativa. Cerca de mil escolares participam do projeto anualmente. As atividades do projeto envolvem: reconhecimento das escolas participantes; planejamento de ações de educação/prevenção em saúde; desenvolvimento de atividades preventivas (entrega semestral da escova dental; higiene bucal supervisionada) e educativas em saúde/saúde bucal (foco em metodologias ativas de aprendizagem); participação na organização de ambiente adequado para a escovação; informar a condição de saúde bucal dos escolares à Unidade de Saúde de referência para atendimento odontológico dessa população. O conceito de educação em saúde trabalhado no projeto está ancorado na promoção da saúde. As atividades educativas estão voltadas para a construção coletiva de conceitos chaves: corpo, cuidado com o corpo, relação corpo-boca-dente. Acredita-se na importância da

¹ Doutora em Educação. Professora da Faculdade de Odontologia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Endereço eletrônico: ramona.fernanda@ufrgs.br

² Estudante de graduação em Odontologia. Bolsista de extensão. Faculdade de Odontologia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

³ Técnica em Saúde Bucal. Centro de Pesquisas em Odontologia Social (CPOS). Faculdade de Odontologia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

integração da Universidade com as escolas e na relevância das ações desse projeto de extensão, ampliando o foco não só no escolar, mas também em suas famílias.

Texto

Contexto da ação

A promoção da saúde é um componente importante das políticas públicas e representa uma perspectiva realista para a melhoria da saúde de toda a população, cuja base teórica está focada na concepção ampla do processo saúde-doença e seus determinantes, em articulação com o planejamento estratégico (MOYSÉS; RODRIGUES, 2004). A escola, como um espaço social para a promoção de saúde, pode apoiar e potencializar um estilo de vida 'saudável', contribuindo para a criação e manutenção da saúde de seus funcionários, alunos e comunidades locais.

A promoção da saúde em escolas se constitui como uma estratégia importante a ser desenvolvida em programas coletivos de saúde bucal em escolares, possibilitando um impacto positivo sobre iniquidades em saúde (BRASIL, 2006).

Por outro lado, nos últimos anos, a saúde bucal tem se aproximado dos serviços de saúde em geral, possibilitando a sinergia de saberes e práticas que apontem para a promoção e vigilância em saúde, atuação sobre determinantes sociais do processo saúde-doença, prevenção de riscos, doenças e a consequente incorporação de práticas efetivas (BRASIL, 2007).

Nesse contexto, a presente ação de extensão tem o objetivo de articular e promover o tema 'saúde na escola', desenvolvendo atividades educativas e de prevenção em saúde/ saúde bucal com escolares.

As escolas envolvidas no projeto pertencem ao Distrito Lomba do Pinheiro-Partenon, Porto Alegre e já recebiam ações de educação e prevenção em saúde bucal desde a década de 1980. Tais ações estavam vinculadas ao Centro de Pesquisas em Odontologia Social (CPOS) e eram desenvolvidas por Técnicas em Saúde Bucal (TSBs) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e estudantes bolsistas da Faculdade de Odontologia (FO-UFRGS). A partir de 2010, ainda com a parceria do CPOS, passou a ser um projeto de extensão com ações contínuas e com ênfase na abordagem educativa. Cerca de mil escolares participam das atividades vinculadas ao projeto.

A intenção desse projeto de ações continuadas é a possibilidade de reflexão sobre os diferentes sentidos da saúde/saúde bucal nessa população escolar, seus professores e famílias.

Desenvolvimento das atividades

As ações de educação/prevenção em saúde acontecem semanalmente nas escolas vinculadas ao projeto. Cada atividade de escovação supervisionada é acompanhada, preferencialmente, por ações educativas. Trabalha-se na perspectiva de um projeto educativo em saúde não baseado na transmissão de conhecimentos especializados, onde o profissional da saúde 'detém e ensina' para uma 'população leiga', cujo 'saber viver' é desvalorizado e/ou ignorado nesses processos de transmissão (MEYER et al., 2006).

As atividades relacionadas ao projeto envolvem:

- Reconhecimento das escolas participantes do projeto (localização geográfica, estrutura física, horários de funcionamento, merenda, bares, reuniões de pais).

- Planejamento de ações de educação e prevenção em saúde/saúde bucal, levando-se em consideração aspectos socioeconômicos e demográficos dos escolares e suas famílias, além do acesso aos serviços de saúde/saúde bucal.
- Desenvolvimento de atividades preventivas, tais como: entrega semestral da escova dental para cada escolar e higiene bucal supervisionada.
- Ações de educação em saúde com o desenvolvimento de metodologias ativas de aprendizagem.
- Estimular e participar na organização de ambiente adequado para realizar a escovação nas escolas.
- Informar a condição de saúde bucal dos escolares à Unidade de Saúde de referência para atendimento odontológico dessa população.

Temáticas trabalhadas nas atividades educativas:

- Conhecendo nosso corpo: que corpo é esse?
- Cuidados com o corpo
- Limpeza do corpo
- Produtos para a limpeza do corpo
- Alimentação
- Conhecendo a boca
- Cuidados com a boca
- O que é a cárie?
- Retomada de conhecimentos
- Gincana de encerramento

Análise e discussão

O conceito de educação em saúde trabalhado no projeto de extensão está ancorado na promoção da saúde abrangendo a participação de toda a população no contexto de sua vida cotidiana e não apenas das pessoas sob risco de adoecer. Nessa perspectiva, atua como uma prática potencializadora da saúde, possibilitando e facilitando que as pessoas façam escolhas saudáveis (KUZMA; MOYSÉS; MOYSÉS, 2012).

Partindo-se do vínculo com a escola, com as crianças e suas famílias como base para a realização das ações, as atividades educativas direcionaram-se para a construção coletiva de conceitos chaves: corpo, cuidado com o corpo, relação corpo-boca-dente.

Entende-se que o vínculo guarda estreita relação com a capacidade de o outro usufruir da condição de sujeito ativo nas decisões acerca da sua vida. Possibilita, ainda, aos sujeitos irem ao encontro de suas potencialidades, favorecendo sua autonomia e o cuidado efetivo (PINHEIRO; OLIVEIRA, 2011). Nesse sentido, o vínculo foi um elemento fundamental no projeto.

Em nenhum momento a saúde bucal foi tratada de forma isolada e sim como parte de um corpo em harmonia. Atividades lúdicas com o apoio de vídeos e demonstrações em macromodelos foram incluídas nas atividades desenvolvidas.

A presença constante das professoras dos escolares auxiliou na construção e avaliação das estratégias educativas.

As crianças responderam bem a atividade com o vídeo e foram muito participativas na hora de demonstrar a escovação no macromodelo. Todas parecem adorar compartilhar sabedorias e mostrar o seu jeito de fazer as coisas, foi uma atividade que funcionou muito bem (Relato da bolsista vinculada ao projeto).

Foi um grande desafio encontrar formas de abordar um assunto tão complexo quanto 'saúde' no contexto dos escolares, de modo a instigar seus interesses e oportunizar a expressão de suas vivências, conhecimentos e potencializando suas capacidades de autonomia em saúde.

A experiência na extensão também trouxe ganhos importantes para a formação das bolsistas, estudantes do curso de graduação em Odontologia.

Para nós, graduandas em odontologia, representou uma oportunidade única de ampliar nossa percepção de cuidado e nos depararmos com a real complexidade do processo de saúde e doença. Também pudemos observar a importância da relação entre paciente e profissional para que haja uma construção positiva mútua de conhecimento (Relato das bolsistas vinculadas ao projeto).

Considerações finais

Acredita-se na importância da integração da Universidade com as escolas e na relevância das ações desse projeto de extensão, ampliando o foco não só no escolar, mas também em suas famílias, possibilitando para essa população pensar e analisar criticamente as relações do processo saúde-doença bucal com seus determinantes econômicos, sociais, políticas, culturais, ambientais e também biológicos.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Escolas promotoras de saúde: experiências do Brasil** / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 272 p.

BRASIL. Agência Nacional de Saúde Suplementar. **Manual técnico: promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças na saúde suplementar**. 2. ed. Brasília: Agência Nacional de Saúde Suplementar/Ministério da Saúde, 2007.

KUSMA, S. Z.; MOYSÉS, S. T.; MOYSÉS, S. J. Promoção da saúde: perspectivas avaliativas para a saúde bucal na atenção primária em saúde. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 28 (Sup), p. S9-S19, 2012.

MEYER, D. E. E. et al. “Você aprende. A gente ensina?” Interrogando relações entre educação e saúde desde a perspectiva de vulnerabilidade. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 6, p. 1335-1342, jun. 2006.

MOYSÉS, S. T.; RODRIGUES, C. S. Ambientes Saudáveis: uma Estratégia de Promoção da Saúde Bucal de Crianças. In: BÖNECKER, M.; SHEIHAM, A. **Promovendo saúde bucal na infância e adolescência: Conhecimentos e Práticas**. São Paulo: Santos, 2004. p. 81-96.

PINHEIRO, P. M.; OLIVEIRA, L. C. A contribuição do acolhimento e do vínculo na humanização da prática do cirurgião-dentista no Programa Saúde da Família. **Interface – Comunic., Saúde, Educ.**, v. 15, n. 6, p. 185-198, jan./mar. 2011.